

CÂMARA TEMÁTICA DE TRANSPORTE ESCOLAR

Horário: 09h30 às 11h30

Data: 30/07/2024

Participantes:

Michele Perea Cavinato – SMT/AT
Dawton Roberto Batista Gaia – SMT/AT
Ricardo Pradas – SMT/AT
Johnson – CET/DR
Edmilson (Edi) – Conselheiro da CT Transporte Escolar
Washington - Conselheiro da CT Transporte Escolar
Nilde - Conselheiros da CT Transporte Escolar
Fábio - Conselheiro da CT Transporte Escolar
Luiz Marques
Fabio Saraiva – SETRAM/Imprensa
Vanessa Gac Leal – SETRAM/AT
Lilian - Conselheira da CT Transporte Escolar
Lea Lopes – SMT/AT
Sergio Amaral – CET/GMC
Esequias - Conselheiro da CT Transporte Escolar
Nathalia Marinho – SMT/AT
Jackeline Morena de Oliveira Melo – SMT/AT
Sheyla Aparecida de Siqueira - Conselheira da CT Transporte Escolar
Vanessa Barco Guimaraes – DETRAN SP
Icaro Rafael Eustachio da Silva – DETRAN SP
Nilde - Conselheira da CT Transporte Escolar
Ladeildo Costa – DTP/TEG

Pauta:

1. Uso de Insulfilm em veículos que operam o serviço de Transporte Escolar. (Ladeildo / DTP)
2. Autorização para Transporte Escolar – ATE: Veículo e Condutor. (Ícaro Eustáchio / Diretor Detran)

3. Cartilha do Transporte Escolar – Versão Final (Osvaldo Luiz Reis / Câmara Temática do Transporte Escolar)

0:02 Dawton: Bom dia, bom dia a todos. Você vai colocar pauta aqui na no chat Mi.

0:31 Osvaldo: Está ouvindo Washington?

0:42 Washington: Bom dia, bom dia a todos, estou sim presente. Eu estou aqui colocar a documentação em ordem aqui, mas hoje eu vou conseguir participar. Hoje ainda estou com uma escola, como tá tendo uma aula, então hoje eu fico se der na íntegra hoje vamos lá.

1:14 Dawton: Sérgio está com problema pra entrar também, ele tá, a internet dele tá ruim também. Na verdade a internet tá ruim no modo geral.

1:29 Osvaldo: Nas férias eu fui pra um lugar que não pegava nada. Eu fiquei, que Felicidade, meu Deus. Ninguém me ligou. Foi uns 10 dias desconectado do mundo.

1:47 Dawton: Eu, se eu fizer isso aqui, vocês ficam tudo fora?

1:47 Osvaldo: Mas as nossas férias foi bem curta, né?

1:50 Nilde: Vocês tiveram férias? E não tirei.

1:57 Osvaldo: Eu também não tive, mas eu peguei, peguei uns dias aí, senão ia ficar sem bateria. Eu ia parar no hospital, então fui desconectar um pouco, né?

2:09 Nilde: Ah não, pois eu estou assim, viu? Acho que não. Agora também, depois que começar tudo, está tudo nos eixos, ó, pegar pelo menos uns 3 dias, quero nem saber,

2:59 Michele: A gente vai começar com o Ladeildo. Ele está por aqui já?

3:01 Nilde: Ladeildo, não, acho que não.

3:08 Dawton; Transporte escolar e cartilha. Bom, podemos começar pelo terceiro, que o Osvaldo já está aí. Vamos inverter a ordem. Por enquanto não entra os outros. Bom dia a todos. Vamos iniciar a nossa reunião, nossa Câmara temática, transporte escolar. Nós vamos inverter um pouquinho a nossa pauta hoje. Nós vamos começar já com a cartilha do transporte escolar, já na versão final. Vou passar direto a palavra pro Osvaldo para poder fazer essa apresentação aí. Bom dia Osvaldo, vamos lá.

3:54 Osvaldo: Pessoal, bom dia, bom dia a todos, obrigado pela presença de vocês, pelo carinho. A nossa câmara temática. A cartilha da Dawton, já foi finalizada, tá? Ela já não tem mais o que alterar, né? Então agora depende do da secom, não é Michele? Depende da secom e ela já foi finalizada. Uma coisa que eu, Esequias e a Nilde e demais integrantes é, como foi colocado a ela suposta a divulgação online? O que nós pensamos que o ideal é impressa, né, que atinge melhor o foco, né? O foco é seria mais impressa do que online. Nada impede de também manter ela online, né? Mas o ideal para chegar nos pais, na escola, no condutor, né? O ideal É Ela que seja impressa, né? Agora, a maneira como vai ser a dinâmica, né? O processo de impressão, aí é com vocês, com a prefeitura, né, com a secom, e agora já está finalizado, né? Acreditamos que foi um bom trabalho do marketing, entendeu que nós contratamos a ajuda da Michele, do Dawton, Nilde, Esequias, eu e os demais também que colaboraram nas reuniões passadas, mas eu credito que foi um bom trabalho, né? É, modéstia à parte, eu acho que o resultado, se for impressa, vai ser bem positivo. Alguém levantou a mão?

5:38 Dawton: Eu acho importante acrescentar, antes de passar a palavra pra Esequias. Aí é importante acrescentar que passou por todos os nossos órgãos de controle aqui, né? Todos deram a sugestão, é. Realmente a última fase de um projeto como esse, né, desse processo é passar pelo secom, né, que é a Secretaria de comunicação da prefeitura, né? Então nós vamos avançar nessa proposta, nessa última fase e a partir daí, sim, nós vamos estar podendo disponibilizar e autorizar todos os os passos seguintes. Então, Esequias,

6:22 Michele: Só complementando, ela será apresentada para secom, não é que depende. Ela será apresentada para secom, a secom, eles ainda não conhecem esse material.

6:29 Dawton: Perfeito, perfeito, é isso?

6:34 Esequias: Ah, maravilha, estão me ouvindo? Agradecer aí o esforço do Dawton, da Michele

também, e do trabalho que nós fizemos aí, a Nilde, Osvaldo também. E assim eu creio que ao apresentar ao Secom, né? É isto é, e se realmente é essa publicação, seja o material impresso ou material virtual, aí a gente diante disso também é fortalecer a questão da segurança no transporte escolar, porque ainda é uma questão que a gente está trabalhando e espero que melhore a cada vez mais nossa associação e sindicatos. Estão trabalhando com isso mesmo nos grupos. Mas aí no lançamento da revista a gente é focar também, principalmente nessa questão da segurança, para que todos tenham consciência é e possam trabalhar com isso com mais eficácia. Então eu tenho que é no lançamento a gente fortalecer isso aí para que os profissionais que já está sendo trabalhado, mas que seja um reforço positivo que acrescente mais na questão da segurança para os profissionais, para as crianças e para todos, é isso.

7:53 Dawton: Washington,

7:54 Washington: Olá, bom dia. Primeiramente a todos, né? É o trabalho acho que deu um resultado bom, pelo que eu vi agora, entendeu? E assim, essa questão da divulgação é a questão do trabalho, né, agora. Essa parte da secom o posicionamento deles, né? E a gente teria que também pensar na seguinte situação, né, é questão de verba. Como é que vai ser feito esse tratamento disso, né, para poder estar fazendo esse processo, entendeu? E, se possível, se for necessário, talvez procurar algum vereador para poder endossar o negócio, para poder andar rápido, que é aí que entra a parte da política, né? Que faz funcionar o negócio mesmo que seja só dentro do executivo. A gente sabe que é um processo um pouquinho mais moroso, como a ajuda de um político, ele sempre corre um pouquinho mais rápido as coisas. E eu acho que a parte impressa, principalmente se você for visar assim, as escolas públicas, eu acho que ele vai ter um melhor alcance do que a parte digital, entendeu? Porque o acesso a internet e toda essa parte ainda que existe uma certa Barreira social ainda nisso, né? E já na parte particular, se você conseguisse inserir dentro das escolas, seria um agrado legal, porque poderia até a própria escola acabar sendo um agente divulgador, que a gente poderia também pensar nesse sentido, entendeu a própria escola como sendo uma parte, um parceiro de divulgação do serviço. E eu acho que é uma coisa que a gente pode tentar explorar também. É uma opinião que eu deixo aí pra ser analisada por vocês também. Obrigado.

9:39 Dawton: Mais uma pessoa com a mão levantada, eu não estou conseguindo saber quem é aqui.

9:56 Osvaldo: Então, na fala do Washington, eu e a Michele conversamos. Então é a ideal mesmo ir atrás de um de um vereador pra ver a possibilidade, vamos usar a palavra bem, bem normal no dia a dia do patrocínio da revista, né? Então, infelizmente a gente tem que usar esses termos, né? Eu acredito, assim como o Esequias falou de segurança, a cartilha ela tá com também, ela tá mostrando a segurança também. Então, uma sugestão aqui, que talvez vocês concordem quando a liberação já da secom, tudo bonitinho a gente, nós fazemos uma apresentação, o transporte escolar e ir pra prefeitura. Acho que seria uma coisa válida, né? Então fazer uma apresentação, algum meio de apresentar para o órgão público também eu acho que seria interessante, né? A, cartilha, é isso. A cartilha foi um trabalho aí que demorou um pouco, mas eu acho que chegamos num resultado bom. O objetivo nós alcançamos, então, espero que dê tudo certo agora, porque eu repito, o transporte escolar de São Paulo ele é muito visto com bons olhos em outros estados. E essa cartilha vai dar um...para outros estados, eu tenho quase certeza.

11:29 Dawton: Importante Osvaldo, tem alguns passos a serem dados ainda que eu acho muito importante, né? Acho que o primeiro passo era esse mesmo, né, de concluir a cartilha, de ter uma apresentação final por todo o processo. Isso é muito importante, né? É quando se pensa agora em buscar verba, quer dizer, uma emenda parlamentar, por exemplo, tem um prazo para poder entrar, não entra isso, tem que passar pela Câmara e tem que aprovar, tem todo um processo que é

demorado. Quando se coloca um trabalho desse por dentro do poder público, não existe contratação direta dentro do poder público. Tem que elaborar um TR, que é um termo de referência. Tem que fazer uma concorrência pública para poder buscar o recurso, né? Quer dizer, primeiro eu tenho que programar esse recurso para o ano seguinte, porque eu nunca, dificilmente eu consigo programar para o mesmo ano um recurso. Então é o processo. O processo dentro do poder público sempre é muito lento quando se busca o recurso, porque eu acho que tem que ser assim mesmo para ter certeza absoluta que tudo que está sendo feito está correto e tudo que está sendo feito tem a maior transparência possível. Então é um processo demorado, uma licitação demora 4 meses pra poder botar na rua. Só pra ter uma ideia entre fazer, elaborar, elaborar um termo de referência, deixa ele todo redondinho, porque você tem que possibilitar que as pessoas ofereçam, que é o termo de referência são os elementos que as pessoas vão poder precificar, vão colocar, é gerada uma planilha de preço, como que as pessoas vão poder entrar e dar os lances lá se for, por exemplo, uma concorrência eletrônica, né? Mas é isso, eu estou sendo em breve, assim, nessa explicação, mas ela realmente o que nós temos que correr agora atrás assim, existe uma possibilidade de vocês, através das parcerias dentro das próprias escolas. Se tiverem lá uma parceria, depois de passar pelo secom, lá que eles vão dar uma olhada e tal. É algumas escolas bancarem, algumas cartilhas, né? Por exemplo, né? É, depois tem a história da verba parlamentar. É um momento bom de buscar parceiros dentro da vereança, porque são muitos vereadores e cada vereador pode pegar um lote dessa, uma parte desse número total, né, vamos dizer assim, para poder fazer isso na sua região, nas escolas da sua região. Então é assim que eles trabalham, cada um é representante de uma da região e naquela região ele termina garantindo a execução e a contratação da do, do da cartilha e a distribuição depois. Então é claro que estou simplificando bastante o processo, mas é isso. É claro que a partir o que a gente precisa, se você não sei se vocês já fizeram alguma estimativa de preço, quanto ficaria para poder produzir, acho que a gráfica de vocês deve ter tido, deve ter feito uma estimativa de custo para poder produzir 100, 1000-2000, sei lá, 10000 cartilhas é para poder, até se alguém perguntar quanto custaria pra poder reproduzir esse material, pra gente poder ter um valor estimado, porque não, esse não vai ser o valor final, mas é um valor estimado, né? Então é importante saber quanto custaria a produção de uma cartilha como essa, sei lá, de 1000 unidades, 1000 unidades é pouco, vocês são 15000, se fizer 15000 vai dar uma cartilha para cada um, só para vocês terem uma ideia. Então realmente é muito pouco. Então eu estou falando em números para poder a gente poder trabalhar com os números específicos, é só isso.

15:48 Washington: Posso dar um apêndice Dawton. Ô Dawton, a gente tem aí o transporte escolar gratuito junto integrado dentro da Secretaria municipal de educação, né? Fazendo parte dentro do sistema. Será que puxando a SME junto desse projeto, ela também não poderia? Estar englobando as escolas com parte disso, de divulgação, pense nisso.

16:16 Dawton: Não tenho dúvida nenhuma que eles vão ter total interesse. Eu acho que eles participaram do processo no final, eles participaram um pouquinho do processo e ganharam a cartilha, né? Deram lá o parecer.

16:27 Washington: Porque assim, né, se a gente põe aí em prática assim essa coisa, né? Como sendo um material de divulgação do tag, como sendo parte dentro do sistema de educação pra eles que eu acredito que sim, porque normalmente eles fazem folders no começo do ano do transporte escolar, eu acho que se a gente colocar o SME dentro da jogada, eu acho que dentro ali, gera uma verba dentro da educação, da produção de alguma coisa. E eu vou ser Franco que poderia até ajudar no andamento do processo no geral em si, né?

17:03 Dawton: Não, com certeza. Por exemplo, o interesse que nós temos estou falando de SMT, o interesse que nós temos com relação à segurança, né? Então isso cada Secretaria vai ter um

interesse específico, né? É o interesse total geral em tudo, em todos os sentidos. Mas o interesse específico nosso é a questão da segurança e que a gente tem trabalhado bastante nessa questão da segurança, né? Então é por isso que isso deve ser um trabalho intersecretarial mesmo. É lógico que vai ter aí uma Secretaria que vai estar, vamos dizer, no comando desse processo, para gente poder fazer a distribuição. Mas eu acho que isso é uma decisão que a partir do momento que que for apresentado aqui na secom, esse material, eu acho que até o próprio secom vai poder nos orientar com relação a isso, né? Então, na verdade, assim ele vai mostrar os caminhos que podem ser seguidos. Aí a gente toma uma decisão, nós vamos tomar uma decisão juntos, né? E aí eu vou insistir. É a partir do momento que tiver visto pelo secom, se tiver já alguma escola ou alguma entidade disposta a bancar parte desse processo, vamos dizer assim. E já contratar uma quantidade significativa de cartilhas. Eu acho que isso pode ser feito. Por exemplo, se vocês se redistribuírem dentro do grupo de vocês, olha só, vou dar um chute aqui. Eu tô fazendo exercício junto com vocês agora. Nós estamos falando que tem 15000 do transporte escolar, né? Tem 15000 pessoas envolvidas nisso, sei lá. Se cada pessoa, se cada grupo tiver 2, 3, vamos dizer que cada pessoa bancar 10 cartilhas. Já são 150000 cartilhas sendo elaboradas. Só para ter uma ideia. Eu estou falando só o grupo de vocês, cada um bancar 10 cartilhas, né? Para poder ter lá dentro do transporte, mostrar lá nas escolas, tal. Você vê que o número que a gente tá falando de 150000, não é muito expressivo. Ele é significativo, mas não é muito expressivo, então. E eu não tô assim querendo colocar tudo na conta de vocês, não, não entenda dessa forma. Eu tô só fazendo exercício para vocês entenderem do que significa 150 mil unidades de cartilha aí sendo produzidas, né? Então, por exemplo, a gente precisa saber quanto custaria é produzir.

20:18 Washington: Fazer uma avaliação, ver material que vai ser feito, que aí tem essa questão também para poder fazer geração de custo, né? Qual tipo de material, qual a finalidade, entendeu? Tudo isso para poder daí avaliar isso daí, teria que fazer uma consulta aí, umas 3 ou 4 gráficas grande, para ter uma ideia de como ficaria, né?

20:31 Dawton: Perfeito isso acho que vocês podem fazer já, isso vocês podem fazer já, né?

20:37 Washington: Deixa Nilde, Nilde.

20:40 Nilde: Ah, tá, é, não é da questão que vocês falaram do interesse, né? Não só há interesse de todos nós escolares, né? Até mesmo da população, das escolas, a própria SME, que já enfatizou isso em muito, em outras reuniões o DTP em si, né? Então eu acho que temos que ir atrás primeiro, atrás deles, né, pra ver o que que eles podem nos ajudar, daí para gente poder procurar essa verba assim para outras pessoas. Como vocês estão falando de vereadores, a gente poderia também ver empresas, mas eu não sei qual que seria também o interesse da empresa, que nesse caso a gente pedindo para empresas. Eles vão enfatizar de colocar pelo menos a logomarca deles, com certeza, né? Mas dependendo da quantidade, porque não, para eles também é muito interessante.

21:33 Washington: É, tem que ver dentro da secom também, isso é viável isso, né? Isso é da secom. Se a secom disponibilizar para quem for distribuir pessoalmente, como é um material vamos falar assim, o material público, né? Ela tem que dar o aval para poder estar sendo isso publicado, feito por outra pessoa e essa pessoa explorar isso, né? Tem esse detalhe também.

21:58 Dawton: Tem lá um formato, onde tudo que tem o logotipo da prefeitura, né, tem uma especificação de como pode ser feito esse tipo de divulgação, mas isso é tranquilo. Quando passar para o secom, a gente vai fazer essas, essas perguntas lá. Tem lá o layout da página, onde vai ficar essa divulgação, né? E isso tudo, independente de qualquer coisa, isso sim tem que ser aprovado pela por Secom que essa parte da divulgação aí tem que ser aprovado por secom. Se tiver tudo que

tem o logotipo da prefeitura, se tiver alguma divulgação, tem que passar por eles, né?

22:50 Michele: É, eu entendo que o papel da Secom é analisar a cartilha. Se eles aprovarem, é autorizar a inserção do logo da prefeitura. E o Oswaldo até propôs na própria cartilha os lugares para colocar o apoio, é no fim da cartilha. A gente deixou já uns espaços para patrocinadores. Eu estou até com a cartilha, se quiser que eu compartilhe.

23:15 Oswaldo: Por favor, Michele. Deixa só eu dar um adendo aí, Dawton, em relação a cada escolares contribuir é complicado para nós, porque todos os escolares sabem que é complicadíssimo, né? Então aí vai, cada um tem uma cabeça diferente e você tem que fazer um trabalho de formiguinha. Então talvez possa demorar, porque quando você mexe com uma situação dessa financeira é fica mais difícil para nós, né? Então vou dar um exemplo, nós, eu e a Nilde participamos da Romaria e nós não cobramos nada, a camiseta, eles que compram tudo e às vezes eles querem até de graça. É meio complicado, né, Nilde. E você arrecadar um custo desse pode demorar bastante, mais do que a gente imagina, né? Entendeu? Então, seria o ideal. Seria o ideal cada um arcar com uma cartilha. Eu acredito que não seja tão fácil como a gente pensa.

24:33 Dawton: Não, nada é fácil aqui, nada é unânime, né, Oswaldo? Não tem nada, a gente não consegue unanimidade em lugar nenhum, né?

24:39 Oswaldo: Eu já falei isso com uma amiga hoje, ninguém é 100%, nada é unânime.

24:44 Esequias: A gente pode começar como a Nilde falou, né? É assim, os órgãos públicos se envolvendo, SME, DTP, e tudo mais, e aí a gente vai falando com empresários, as cooperativas.

24:59 Oswaldo: Eu acho que mais fácil, de verdade, eu acho que mais fácil Hoje seria um vereador que nos acompanhe, né? Eu acho que seria mais fácil hoje, né?

25:11 Nilde: Quem está na situação de hoje em dia seria muito mais fácil. Quem sabe que a gente consegue, né?

25:16 Dawton: Bom, Michele, você conseguiu compartilhar? Vai fazer apresentação aqui direto no compartilhamento.

25:50 Nilde: Modéstia a parte muito linda, gente.

26:00 Oswaldo: Eu mandei fazer uns bonequinhos Avon pra nós.

26:07 Dawton: Vai mandar conta, já.

26:10 Oswaldo: Então, gente, essa é uma cartilha, ela é muito bem elaborada pela equipe de marketing. Eu fiquei muito feliz, nós ficamos felizes pelo como colocou essa cartilha, ela colocou um lado bem profissional e um lado que atinge também as crianças, né? Então, na nossa opinião, ficou bem didático, então tem uma introdução, tem um índice. Então tem a parte de documentação é que eu estou, eu estou velhinho aqui na parte legal, a importância. Aí tem a parte de segurança, né, que o Esequias mencionou. Tá que é muito importante, né? Legislação e documentos, né? Tem um item principal aí que infelizmente isso já é de cada pessoa, até limpeza e conservação do veículo que nós colocamos, né? Então tá uma linguagem, acredito eu, muito objetiva e simples, né, né? Porque ficar colocando muita coisa, talvez não chega a pessoa ver as duas páginas, depois já desiste, né?

27:34 Esequias: Essa questão de segurança aí que passou agora pouco, é muito importante até os

pais saberem, porque muitas vezes o pai põe o filho na van lá. E o profissional, lógico, tem profissionais e tem profissionais de toda área, né? Então, se o pai tem uma cartilha que tem os itens de segurança tal e acompanha isso de maneira adequada, eu creio que vai ser muito bom em todos os sentidos, pra assim, pra os pais principalmente, né?

28:01 Osvaldo: Então agora é outra coisa. É a colocação da última reunião da SME, né? A Michele e o Dawton, nós alteramos, colocamos, agora está bem completa agora, né?

28:19 Dawton: Todas as sugestões vocês incorporaram aqui na cartilha?

28:27 Osvaldo: Então, duas sugestões também, uma também do próprio Ladeildo, também diretor, é pediu para colocar que é do programa do baby creche, né? Essa obra tá, gente, essa obra aí tá registrada, tá? Então ela ficou, ela se tornou legal dentro da obra, né? Nós pagamos o registro dela. Bom, isso aí é a primeira mão para vocês, tá? Essa obra está registrada, bem melhor, né, Dawton.

29:06 Dawton: Agora tem dono.

29:08 Osvaldo: A Câmara temática, ela é de vocês, junto com os escolares.

29:16 Dawton: Ela Foi registrada como Oswaldo?

29:17 Osvaldo: Como a obra, o próprio marketing registrou, né? Então isso, se vier uma cartilha aí, vamos dizer, querer imitar. Vai ter que pedir autorização para nós, que nós não vamos dar. Vai ter que pedir autorização, que eu falo conversa com a Michele e o Dawton aí já converso com vocês.

29:44 Dawton: Nós somos mediadores de todo esse processo. A gente, a gente não pode esquecer disso, que é lógico que vocês têm todo apoio nosso.

29:53 Osvaldo: Vocês colaboraram e muito;

29:59 Esequias: A respeito de prevenção aí, né? Manutenções preventivas é essencial, importante e aí cria uma visão melhor para o profissional e responsabilidade, né?

30:14 Nilde: Ela tá bem ilustrativa.

30:15 Osvaldo: O bom é que o marketing ele deu as ideias, né? Eu nem pensava, juro por Deus, eu, a Nilde e o Esequias, nem pensávamos, como é que ia ficar a ilustração? Eles fizeram um trabalho aí, ó, a parte final, né? Aí tá os colaboradores, elaboradores, né? E o que a Michele falou, nós colocamos o apoio ali também, né? Aí tá o nome do marketing, né, e aí tá o apoio, o logo da prefeitura, uma coisa que nós exigimos é que tenha o logo da CMTT, tá?

31:04 Nilde: Essa parte aí que nós falamos, né? Que que tem um lugar específico de quem está

31:10 Osvaldo: O logo da Câmara temática e CMTT, tá? Então agora só falta a secom. Acho que essa pauta aqui eu acho que já todo mundo já, já ficou.

31:22 Sérgio: Eu sou o Sérgio Amaral, eu sou do marketing da CET, ficou muito boa a cartilha mesmo. Mas você poderia voltar naquela página da manutenção preventiva, por favor?

31:4 Osvaldo: Bom dia, Sérgio. Tudo bem, tudo bem. Manutenção preventiva.

31:53 Sérgio: Aí é esse tipo de aviso, ele fica melhor quando a gente coloca em lista, tá,

32:04 Osvaldo: Tá, deixa eu ver aqui, deixa eu anotar aqui, lista.

32:06 Sergio: Em vez de, colocar em sub itens que fica melhor pra quem vê, saber que ele tem 5 atividades que ele tem que cumprir, ele vai dando um check lista, entendeu? Ok.

32:19 Osvaldo: Tá bom, beleza, tá bom. Eu já vou. Já vou até falar com o Marcos agora para alterar,

32:43 Dawton: A palavra verificação está faltando acento, tá?

32:48 Osvaldo: Ah, ta, fica tranquilo, tá, joia. Michele, só volta para mim aqui a página por favor do itens lá é que eu não tô com ela impressa aqui, hoje eu tinha uma impressa, mas eu não tô aqui, tá? Eu saí do escritório lá que tá sem sinal de internet, aí eu vim para outro lugar, tá ok, Michele? Obrigado.

33:17 Washington: Se você for ver lá, né, Dawton,, aquela página você falou, tá todinha sem acentuação, Tanto de cedilha, como tudo, não tem nada, eu reparei, agora também tá todinha sem a situação.

33:30 Osvaldo: tá joia? Eu vou, já vou falar, corrigir ortografia.

33:40 Esequias: Então fica a questão de fazer um orçamento como o Dawton falou, Osvaldo.

33:43 Osvaldo: Ah, eu tenho 2 gráficas, eu tenho 2 gráficas, uma é muito em conta, tá?. Eu vou passar para ela ver quanto que fica e depois quem puder também fazer um orçamento. Aí é e para deixar ciente, eu agradeço.

34:10 Michele: Sergio, se você puder sugerir também direitinho

34:11 Sergio: Vê direitinho qual é o material que vai ser utilizado, que o grande diferencial às vezes de você fazer a gráfica é o material que você vai produzir.

34:20 Osvaldo: O material hoje, eu tenho contato lá com o pessoal que faz quadrinho, entendeu? O material hoje encareceu bastante, inclusive.

34:29 Dawton: A diferença de preço, basicamente vai ser a qualidade do material que vai ser, impresso.

34:37 Sergio: O que vai dar o diferencial mesmo. Realmente é o material que vai ser utilizado por causa de questão de tinta que eu sei que tá dando grande diferencial é isso mesmo,

34:47 Dawton: Pedir ajuda para o nosso amigo Sérgio Amaral.

34:55 Sergio: O ideal mesmo é saber uma base de material para todo mundo cotar no mesmo material. Entendeu? Seria legal isso. E daí a gente teria várias gráficas com a mesma base, né? Se a gente, por exemplo, pô, eu quero produzir no sulfite ou no papel, tal, com tal impressão laser ou com impressão a tinta, o ideal seria fazer primeiro, e daí cada um cotaria os orçamentos em cima daquilo e poderia qual seria a melhor base de preço, né?

35:26 Dawton: Esse é o termo de referência que vocês estão começando a produzir, né? É exatamente o que vocês querem fazer, o material que vocês querem utilizar, o tipo de letra que vocês vão ter que usar, quer dizer a cor. Tudo isso entra no seu termo de referência para poder fazer.

35:45 Osvaldo: O marketing, eu já conversei é sobre as cores, eles que colocaram, eles falaram que segundo eles é a melhor cor que possa visualizar melhor. Porque eu vou dar um exemplo, na Praia Grande a van é amarela, né? Aqui já é a 90%, é branca, né? Então eu aí eles, eu já tô até imprimindo aqui a cartilha para levar para eles, para correção.

36:29 Dawton: A gente aqui já tá bom, né? Deixa eu falar, acho que podemos mudar de pauta, né? Não sei se o Ladeildo chegou,

36:33 Michele: Se a gente puder chamar o pessoal do Detran, a Vanessa e o Ícaro.

36:40 Dawton: Então vamos lá. Autorização para o transporte escolar, né, veículo e condutor? Ícaro, bom dia.

36:57 Michele: Osvaldo, se você puder passar para o Ícaro e para Vanessa, por que que foi pedido essa pauta, quais são as dúvidas de vocês?

37:07 Osvaldo: Bom dia, Ícaro, bom dia, eu acho que o Ed que ele pediu essa pauta, o Ed que já pode passar para eles. Tem certo umas umas dúvidas ainda, né?

37:24 Dawton: O Ícaro e a Vanessa, tá tudo bem aqui, eu não escutei os dois ainda aqui.

37:25 Michele: Eles estão aqui, Ícaro, obrigada à presença.

37:30 Vanessa: Bom dia, pessoal. O Ícaro tá aí também.

37:39 Dawton: Então vamos lá,

37:39 Osvaldo: Eu vou passar a palavra para o Ed que nós conversamos. Ed, fica à vontade, tá?

37:48 Dawton: Perfeito. Vamos lá. Bom dia, Ícaro, bom dia, Vanessa, é isso? É, né?

37:54 Edmilson: Vamos lá e bom dia aos demais, que eu já tinha cumprimentado anteriormente. O que que acontece, a questão da ATE? Voltando lá, tinha um prazo, se não me engano, de junho, não era isso? que iria fazer. Tá saindo, tá, mas tá muito enrolado ainda, muito complicado. Tem uns que demoram um tempo, outro demoram outro. Então é minha primeira fala seria sobre isso. Posteriormente eu vou pontuar uma outra situação também um pouco fora até do escolar municipal também, mas a gente como é escolar, né? A gente lida com todos os escolares, seja em geral, até de outras cidades, como Osvaldo mencionou aí, anteriormente, a gente acaba servindo até como referência, né? Então muitas pessoas que têm algumas situações em outros municípios. Eu acho que a maioria aqui até chegou a ver o anteriormente aí um vídeo que a princípio falaram até que era de São Paulo, só fugindo um pouquinho da da pauta em si, mas comentando do que é a questão, ATE, por exemplo, do condutor. Uns falam, é exigência, é necessário, outros falam que não, né? Aí fala o município legisla sobre se é exigido ou não, mas só que isso aí é estado. Então a gente chegou a ver algumas até apreensões aí de veículo, segundo o pessoal, por não ter a ATE do condutor. Então a princípio seria isso é nos informar como que está a questão da ATE onde que está evoluindo? Porque realmente a gente é o Osvaldo, aí os demais que fazem parte de cooperativas também. E tem essa

procura, né? E a gente sabe que não está simples como seria o propósito, né? Que a gente entendeu nas reuniões anteriores.

40:00 Osvaldo: É, na realidade está indo, mas quando dá uma negativa, não informa porque que não saiu, né? Também tem essa questão, e alguns está demorando 5 dias, uns está saindo em 2, outros está demorando 15 dias, 20 dias. Então fica uma situação difícil.

40:25 Edmilson: Bom, eu vou fazer a seguinte, até pegando, já vou, porque aí eu creio que eles se organizam para responder. Uma outra situação que a gente tem, por exemplo. Cursos de atualização, né? Hoje a gente sabe que a gente tem muitos online, né, no caso. Então, deixa eu ver aqui o que tinha marcado aqui ainda não consta na no prontuário, né? Isso, por exemplo, um condutor de Suzano.

Então assim, a gente gostaria de saber porque eu creio que saísse era o sistema do Detran que não está atualizando e esses condutores seja condutor escolar, seja que nem por exemplo, o transporte do ligado, exige esses cursos e muitos estão fazendo online, o que é legal, porém não está indo para o prontuário e os Detrans estão exigindo.

41:18 Vanessa: Certo, eu vou falar sobre a minha parte é mais específica sobre os prazos, né? Eu escutei, alguém falou sobre demorar 15 dias. Hoje a gente tá, teve um aumento de demanda, né, porque é semestral, os escolares, os veículos, então a gente tá com a nossa caixa cheia, sim, nós estamos trabalhando na equipe hoje a gente tá fazendo o dia 26. Tá, até confirmei aqui e agora é devido a alta demanda também né, que aumentou bastante, agora já estão chegando os veículos para fazer o segundo semestre, tá. Quanto às devoluções não vem a resposta, não vem o despacho de deferimento, preciso entender o que que está acontecendo. Porque eles são orientados a toda devolução, colocar o motivo, o porquê que tá devolvendo o processo, né? Eu desconheço, mas aí eu vou ver com a equipe o porquê que tá acontecendo isso. Quanto a autorização de condutor, houve uma melhora tá na demanda, o pessoal tá conseguindo dar entrada pelo sei. O que eu vejo, se a pessoa não consegue, então ele dá entrada através do procurador, tá dando entrada e a gente tá executando, tá, tá fazendo. Houve uma demanda maior de condutor também, agora, tá? As exigências ainda são as mesmas, né? A gente não mudou nada por enquanto, a de veículo qualquer pessoa pode solicitar via SEI externa. A gente tá aceitando, então não tá tendo problema quanto a isso. Estando aprovado na ITL, provavelmente vai sair essa autorização do veículo. Não sei se vocês estão vendo alguma dificuldade quanto a isso. Tem algumas ITLs que ainda não estão integradas que a gente consiga consultar. Mas é minoria que a gente devolve, tá bem? Quando é de unidade, talvez a gente devolve por algum motivo ou outro da vistoria. Mas vocês aí tem pouco, né? Não é feito na unidade as vistorias aí de vocês, né? O Ícaro tá aí, sobre Ícaro falar sobre que teve apreensão, que a gente solicitou autorização do condutor...do não aconteceu, né, por parte do Detran.

44:06 Icaro: Não aconteceu. A gente fez uma operação em Ipoá porque teve denúncia de condutores que estavam dirigindo lá sem autorização. É, foram feitos salvo engano, 36 abordagens, sendo que mais de 20 veículos estavam irregulares, não só no mau estado de conservação, como diversos condutores sem autorização tanto do veículo quanto do condutor. Nenhuma apreensão foi feita, nenhuma elaborada pela autorização do condutor? Com relação jurídica à autorização do condutor, a gente tem que tentar fazer uma interpretação mais ampla, penso eu, do CTB, porque quando a gente faz uma interpretação sistemática, seguindo regras de hermenêutica jurídica, a gente percebe que o artigo 138 ele delinea os requisitos para o condutor. E quando a gente pega o 329, ele determina também que o condutor, ele tem que apresentar previamente, ou seja, na sua primeira inscrição, no seu primeiro pedido, ele tem que apresentar a certidão criminal com vários crimes específicos, né? Certidão negativa criminal com vários crimes específicos e depois ele tem que apresentar novamente a cada 5 anos. Então, quando a gente faz essa interpretação sistemática e visando, principalmente o

bem-estar e as nossas crianças, né, a gente quer que essa pessoa, ela realmente não tenha cometido nenhum dos crimes. Na verdade, gostaríamos que o CTB fosse até mais amplo, né? Que ele ampliasse o rol de crimes que lá estão, mas seguindo a legislação, a gente atende o CTB e fazendo essa interpretação e preservando e resguardando as crianças e o mercado, a gente entende que o condutor, ele tem que apresentar uma série de documentações, na verdade, a gente já tem diversos dados. Então ele apresentaria a certidão criminal e aí a gente teria esse controle anual ou esse controle previamente e depois a cada 5 anos. Então essa seria a nossa autorização para o condutor. Reforçando que o CTB não determina que ela é um documento obrigatório. Contudo, a nossa portaria do Detran, ela determina. Mas reforço, nenhuma infração foi lavrada, nenhum veículo foi apreendido, recolhido ao pátio por conta da autorização do condutor. Agora outro com relação ao curso de atualização, essa demanda é uma demanda da diretoria de habilitação, é uma demanda da diretoria de habilitação, tá? Saiu da diretoria de educação, saiu da escola pública de trânsito e passou para diretoria de habilitação. O que acontece, até onde eu sei, o curso online, normalmente a escola está cadastrada em outra unidade da federação e a resolução determina que quem tem que lançar o curso na base estadual e na base nacional é o Detran de registro da habilitação. O que acontece? Acontece que o Detran de registro da escola acaba lançando em desconformidade com legislação, ele lança a atualização em alguns casos, o certo seria o Detran, onde está registrada a escola, fornecer uma lista para o Detran São Paulo dos condutores que aqui tem o seu registro e fizeram um curso lá, para que o Detran de São Paulo lance sim o curso tanto na base estadual quanto na base nacional. E aí essas essas tratativas estão sendo feitas pela diretoria de habilitação.

48:15 Washington: Com licença, só aproveitar aí. já que está falando de ATE condutor eu estou em fase de renovação de documentação pessoal minha, então a minha ATE venceu agora dia 14 de julho, fiz curso, renovei a habilitação, minha habilitação saiu ontem, né? Daí eu teria que dar entrada na nova solicitação de ATE, só que o meu curso ele ainda não entrou na base. Vai demorar, pelo que me passaram lá, em torno de 40 dias para ele entrar na base. Então eu não consigo efetuar a solicitação enquanto o curso não tiver na base de documentos, correto? Eu teria um outro modo de fazer essa solicitação, por exemplo, colocando o comprovante do curso em anexo lá na solicitação junto da criminal, porque enquanto não entra para vocês, vocês não tem como avaliar para poder emitir, não é isso?

49:11 Ícaro: É esses 40 dias quem forneceu foi a escola onde o senhor fez?

49:17 Washington: Exatamente, exatamente o CFC falou que, em média, demorando 40 dias para ele estar entrando na carteira digital, que é a base de vocês, né?

49:26 Ícaro: A escola está registrada em qual UF?

49:28 Washington: São Paulo capital, São Paulo capital.

49:32 Ícaro: Então o senhor fez presencial aqui em São Paulo?

49:39 Washington: Presencial aqui em São Paulo, tá?

49:42 Ícaro: Qual é a escola, por favor?

49:43 Washington: É a CECOM.

49:5 Ícaro: Salvo engano, essa escola, eu acho que tá em tratativas com a diretoria de habilitação, com a Talita.

50:03 Washington: Aham é a Mônica, que é a dona lá, eu conversei com ela direto, ela falou, então é a média que a gente está dando para o pessoal, é isso, né? Só por isso que eu estou perguntando pra você, porque provavelmente a gente vai estar aí na operação de retorno às aulas, né? Eu provavelmente vou ser um dos condutores que posso ser abordado, eu estou com a minha documentação dentro do carro, não vou mentir pra você, estou fazendo o que? Estou andando com o certificado, vou fazer renovação do CRMC essa semana, que é o documento da prefeitura, já estou com agendamento, tudo isso. E corre o risco, né, de eu ser parado, abordado, daí ele vai pedir pra mim, eu vou apresentar vencida e vou apresentar o curso e a documentação atualizada e estou aguardando. Não posso fazer nada, estou impedido de entrar com o pedido no sistema, né? Exatamente, tenho a certidão, tenho tudo, mas não posso fazer o pedido.

50:47 Ícaro: É eu não estou ciente desse prazo que a escola está dando e como eu falei, é da diretoria de habilitação. Então eu não sei se realmente serão 40 dias, serão mais, se serão menos.

51:03 Washington: Exatamente. Então por isso que eu estou lhe perguntando se existe uma alternativa que se seria o caso. Como eu tenho em mãos o comprovante do curso que a prefeitura nesse caso aceita? Eu vou renovar o meu CRMC lá na prefeitura, vou levar o comprovante que foi emitido, que eu fiz o curso porém não consta na minha carteira. Ele falou, eu apresento, compro antes do curso original la eles vão digitalizar o mesmo, colocar no sistema da prefeitura e emite o meu CRMC se eu poderia fazer o mesmo sistema através do processo da ATE. Lá eu tenho como inserir a certidão e poderia inserir ele como sendo um documento anexo, né?

51:43 Ícaro: Sim, eu vou. Quem que tá falando mesmo?

51:45 Washington: É o Washington.

51:46 Icaro: Washington, vamos fazer o seguinte, eu vou levar essa demanda.

51:53 Washington: Tanto que seria uma solução pra muita gente, né? Que tá nessa pendência da inclusão, né?

51:56 Icaro: Exatamente. Então por isso que eu vou pedir desculpa em não consegui responder agora, mas eu vou levar essa demanda para diretoria de habilitação e para diretoria de atendimento ao cidadão e aí em conjunto a gente vai analisar e eu espero sim, chegar numa solução viável. Pra todos que estão nessa situação,

52:19 Washington: Desde já, eu quero disponibilizar aí se você quiser o meu e-mail, quando tiver uma posição, quiser me posicionar.

52:24 Icaro: Eu acho que posicionar para Michele não pegar um caso específico, mas pegar o gênero, Então pegar todo mundo que tá nessa situação e demandar com eles, aí eu respondo.

52:35 Washington: Depois ela repassa para gente, a gente repassa para os colegas, isso é muito interessante,

52:39 Icaro: beleza, Michele.

52:40 Michele: Combinado, posso fazer sim.

52:43 Washington: Obrigado, Icaro.

52:47 Icaro: Eu que agradeço, obrigado por relatar e desculpa.

52:48 Washington: Éo dia a dia a gente é coisa corriqueira que a gente vai abrindo as situações e vai vislumbrando para todo mundo, né, por oportunidades e viabilizando meios pra gente poder estar solucionando as coisas que vem acontecendo no cotidiano de cada um. Dei sorte de estar hoje aqui presente e poder estar explicando o meu caso, que pode ser de muitos outros que podem estar ocorrendo a mesma coisa.

53:08 Icaro: Sim, com certeza.

53:14 Edmilson: Ícaro, consegue me ouvir bem aí, né? Nesse caso, por exemplo, esses condutores de Suzano que me procuraram, eles fazem a vistoria no Detran de Suzano, porém eles, o pessoal lá do Detran de Suzano não estão aceitando a documentação. É se o curso escolar do motorista não tiver na no prontuário mesmo constando na carteira digital, não tem como fazer alguma coisa lá. Junto com o pessoal de Suzano?

53:43 Icaro: Vamos lá, a pessoa que faz a vistoria lá na Ciretran, ele tá. Ele tem que analisar única e exclusivamente o veículo, a documentação para emissão da autorização, quem faz é a central de autorizações, que a diretora é a Vanessa, então, eu preciso ver porque que eles estão barrando, em que momento que eles estão barrando, se a autorização eles estão fazendo de maneira irregular, se eles estão assinando lá ou se eles queriam dar a entrada, como está sendo apresentado a documentação lá. Então a gente precisa entender melhor isso aí. Você sabe me dizer exatamente isso se quem assina a autorização é o diretor de Suzano? Ou se é a Ciretran de Suzano quem faz o upload da documentação em vez de ser o condutor.

54:41 Edmilson: eu sei que é o Ciretran de Suzano. Agora é, eu não sei especificamente quem tá barrando essa situação.

54:52 Icaro: Tá? Vanessa, você depois formaliza um e-mail pra Ciretran de Suzano relatando esse caso e explicando novamente o pop para que eles apliquem somente o que lhes compete, por favor. E aí a gente tem que entender com eles, se o senhor quiser, é porque assim eu não consigo saber quem tá falando. Mas se o senhor quiser depois verifica melhor também essa situação que aconteceu lá em em Suzano. E passar para Michele, Michele, depois me passa também, porque a gente tenta entender melhor o problema que aconteceu lá na ponta. Porque assim é, eu vou ficar com a versão que o senhor ouviu e eu vou ficar com a versão que o diretor de lá vai me passar. Então seria importante também aprofundar um pouco mais, se possível.

55:44 Edmilson: Tá perfeito, Ícaro. Eu agradeço. E aí a gente vai, qualquer coisa eu passo pra Michele. Eu vou checar direitinho também as outras informações de outros condutores que relatam o mesmo problema. E aí a gente vai encaminhando pra Michele para que ela tome a devida providência junto com vocês aí.

56:03 Icaro: Obrigado,

56:05 Washington: Obrigado, Icaro. Obrigado, Vanessa.

56:13 Dawton: Osvaldo

56:14 Osvaldo: Ícaro, obrigado pela sua participação, pela sua sua gentileza aí conosco. Olha como a Câmara temática é importante, então vamos resolvendo situações de outro município, né, Michele?

Entendeu isso? Olha como ela atinge, né? Ela atinge outras cidades e isso é muito gratificante para nós. Só quero agradecer vocês aí, viu?

56:46 Edmilson: É, só pegando o gancho aí do que o Osvaldo falou, é como o Osvaldo mencionou anteriormente, né, a gente acaba, né, Osvaldo sendo referência e procurado por esses municípios. O Osvaldo, por exemplo, a própria Nilde, aí, vira e mexe estão aí para os interiores, porque realmente a gente também é procurado. Por quê? Porque o pessoal fica perdido e eles acabam usando a gente como referência e às vezes a gente quando não consegue ajudar, mas a gente como, principalmente ser humano que somos e condutores também, a gente se sente no lugar deles e buscamos tendo a oportunidade junto a vocês aqui no Detran. A gente busca também ajudar ele de alguma forma.

57:27 Nilde: É o que a gente sempre fala, né? Somos a vitrine para todos, para todo país.

57:32 Osvaldo: Aproveitando a fala da Nilde e do Edi, Ícaro, é só uma pergunta, aí não me não me leve a mal, pelo amor de Deus, tá? É só só a nível de informação, o se Detran, às vezes os diretores não entende muito, tá? A situação do transporte escolar, principalmente no interior, então ele segue muito mais assim, Brasília do que o Detran de São Paulo, né? Entendeu o que nós percebemos isso, né, Nilde, porque nós participamos do fórum de transporte escolar no estado de São Paulo, então tem muita queixa dos sidetrans de outras cidades, né? E às vezes a pessoa leva um problema ou ele não consegue resolver e falar, não tem o que fazer, vai lá no Detran de São Paulo, eu acho isso assim, uma coisa assim que a gente não, a gente acaba assim, nossa. Às vezes uma porta não conversa com a outra, né? Uma Secretaria não conversa com a outra. Então nós estamos vendo muito isso, principalmente na região de Campinas, viu?

58:44 Washington: É um caso que eu ia até comentar com você. Osvaldo lembra a questão da carroceria do transporte escolar, que está sendo incluso nos documentos aí. Então tá tendo no município do interior de São Paulo, só por favor, ciência sua, tá, veículos que estão obrigando fazer a atualização dessa documentação, porque eram veículos que já estavam em sistema, tá? Só que anterior a saída, a porta, a modificação, né? E agora a prefeitura tá pedindo que eles façam o quê? Laudo do inmetro? Fazer a atualização da documentação e modificando a carroceria para transporte escolar de veículo que já estava no sistema. O coisa que não era Para ser feita, que isso daí deveria ser feito somente para veículos novos, para você ver como é que o negócio está.

59: 31 Osvaldo: Olha a outra situação, Ícaro. Outra situação. Tem cidades que não tem vistoriador do Detran, então ele desloca. Numa data específica para uma cidade maior, um exemplo, o pessoal de Valinhos, espero o vistoriador do Detran ir até Valinhos, né, numa data específica para fazer a vistoria e às vezes, quando chega na data, o vistoriador não vai, então assim a pessoa fica sem a vistoria semestral, entendeu? Então é uma situação que nós estamos percebendo isso bastante no interior.

1:00:07 Dawton: Vamos deixar o Ícaro responder agora vai.

1:00:09 Icaro: Vou pegar aqui os 3 pontos, Osvaldo, é essa parte da ciretrans que o pessoal segue Brasília e não Detran. O senhor consegue trazer algum exemplo do que aconteceu? Por favor, para ficar mais claro.

1:00:29 Osvaldo: Uma questão são as documentações ATE né, Nilde, ATE eles não conseguem tirar. Eles não conseguem tirar ATE. Então eles passam na vistoria e não conseguem tirar. E o próprio Detran fala que não sabe o que fazer, entendeu?

1:00:51 Icaro: Então a autorização, quem emite quem defere ou indefere é a central, que é a

Vanessa, que é a diretora. Então o documento, ele vai para central e a central indefere. Ou é Campinas, a região, algumas cidades da região de Campinas que está fazendo isso, o senhor sabe?

1:01:05 Osvaldo: A regional, né? A regional. Em um dos fóruns participou, o fórum de Sorocaba participou, o pessoal do Detran lá da Ciretran participou. Eles falaram que ia tentar solucionar o problema da região de Sorocaba, né? Não da região de Campinas, um dos problemas maiores, porque a maioria tem a MTU, entendeu. Aí o que que acontece? Faz a vistoria na mtu, pede a vistoria do Detran, aí ele não tem ATE então eles ficam assim, para lá e para cá e às vezes não tem nem solução.

1:01:48 Icaro: O que que acontece? O CTB, ele determina o Detran, ele determina o município, a mtu é uma lei estadual de região metropolitana, então penso eu que a primeira autorização deva ser realmente Detran e prefeitura pra depois buscar mtu. A portaria do Detran, ela permite que o Detran faça convênio com outros órgãos, inclusive com a própria mtu, para que a vistoria feita na mtu sirva também como laudo para autorização do Detran. Ocorre que esse convênio ainda não foi firmado. É então? Eu ainda fiquei com dúvidas, o que seria esse os problemas?

1:02:37 Osvaldo: Uma das situações são vistorias que eles o vistoriador dar um outro exemplo, Hortolândia não tem vistoriador, tá, em Hortolândia aí eles marcam uma data ou marcam uma data?

1:02:52 Icaro: Esse é o terceiro ponto que o senhor falou que é o vistoriador do Detran, mas esse primeiro ainda que seria a ciretrans seguir mais Brasília do que o Detran que o senhor deu como exemplo, Campinas, eu ainda não consegui entender algum fato concreto.

1:03:07 Osvaldo: É, deixa eu tentar explicar melhor os diretores assim do Ciretrans, talvez mude com uma certa frequência, tá? Tá, talvez mude. Então ele acaba não entendendo direito o processo de vistoria do escolar e documentação. Entendeu? Então os escolares daquela região acabam tendo uma certa dificuldade, entendeu? O município faz a parte dele, tá e Detran, que é a seleção, acaba dando um entrave aí muito grande pra eles. Não sei como é que tá agora, porque o último fórum foi em maio, né?

1:03:49 Icaro: Então tá então, além de Suzano, então o problema que teve em Suzano ali. É parecido com o de Campinas, que é parecido com o de Sorocaba.

1:03:56 Washington: O Suzano seria mais o curso, né?

1:04:01 Icaro: Mas é problema de documentação.

1:04:02 Edmilson: É Suzano, na verdade, o que que eles estão fazendo? Eles estão exigindo... eles não estão aceitando, ou seja, na base nacional, na carteira digital. Eles querem que esteja na base nacional. Ou seja, se condutor de Suzano, eu chego lá para fazer e eu não estou com o meu curso atualizado no prontuário, eles não aceitam, mesmo que eu tenha ele o curso na digital, mas eles não aceitam. Eles querem que esteja no prontuário.

1:04:35 Icaro: Isso pra vistoria do veículo? Simplesmente para vistoria do veículo?

1:04:42 Edmilson: Só pra vistoria do veículo exatamente. E se for um terceiro que levar o veículo porque o condutor real não conseguiu, eles não fazem.

1:04:53 Icaro: Desculpa, por exemplo, então penso eu, que se aparecer eu, eu dirigindo a tua van lá categoria D, mas não tenho o curso, eles não aceitam fazer a vistoria no veículo.

1:05:01 Edmilson: Não, não aceitam.

1:05:02 Icaro: Entendi, então a gente vai reforçar isso.

1:05:10 Edmilson: Se não tiver não no prontuário, nem outro condutor, um rapaz, por exemplo, relatou isso, ele teve que pedir para um outro lá fazer que tava com coisa no prontuário, porque mesmo você tendo toda a documentação do escolar, se não tiver no prontuário, eles não fazem, tá?

1:05:24 Icaro: Entendi, obrigado. Então a gente vai reforçar com os superintendentes, não vamos nem na Ciretran, viu, Vanessa, vamos conversar com o Lucas, passar para ele a situação aqui, se puder fazer isso, por favor. E aí disparar um e-mail ou ver se ele quer disparar ou se você dispara para as 3 superintendências, São Bernardo e Sorocaba,

1:05:48 Dawton: Só vou fazer um pedido. É como as demandas foram muito grandes, né? Foram várias demandas. Eu vou pedir que vocês façam um resumo dessas demandas, né? Que se passe aqui pra nós. Exatamente o que vocês fizeram aqui, né? Você faz um resumo, manda por escrito e isso vai dar uma base para o Ícaro e para Vanessa fazer esse trabalho da continuidade desse trabalho e trazer as respostas pra pra pra pra nós depois. Então, mas eu gostaria que vocês se organizassem e colocasse tudo isso num documento e passasse para nós, é simplificado mesmo, tá? Do jeito que vocês falaram aqui, só para o Ícaro ter um encaminhamento dentro lá do Detran, né, e a Vanessa para que eles possam dar esse encaminhamento interno e lógico, está subsidiando eles a ao pedido interno lá dentro do Detran.

1:06:43 Icaro: Então, eu vou pedir licença, eu fui chamado para reunião às 11:00. Vou tentar avançar nos outros dois pontos que o Osvaldo citou, que é a exigência da prefeitura, com relação ao transporte, à exigência da carroceria para transporte escolar, é a prefeitura. É isso mesmo, Osvaldo.

1:07:03 Osvaldo: O Washington que tá com essa parte.

1:07:08 Washington: O que está ocorrendo nos municípios, é nos municípios do interior. Isso daí é a prefeitura lá.

1:07:15 Icaro: Se tá regularizado no sistema, o que que acontece quando nós, enquanto órgão estadual de trânsito avaliamos, tá? como a gente tem o controle do registro, transformação, modificação veicular. Quando a gente analisa os veículos, a gente vai buscar também se a transformação ou modificação ela seguiu todos os trâmites legais, Então a gente consegue analisar isso e se for o caso, deferir ou indeferir. Penso eu que se já está registrado no documento do veículo a modificação, não seria o caso da prefeitura exigir, mas quanto a isso eu não conseguiria.

1:07:52 Washington: Não, não, não, não vou. Ao contrário, eu vou te explicar diferente. Eu tenho aqui um ônibus 2001, 2002, tá? Esse veículo, a carroceria dele não é transporte escolar, é um veículo normal. Então pra você ter uma ideia, se eu, por exemplo, tivesse lá no interior e fosse passar na vistoria, esse é um veículo regularizado, eles iriam falar pra me impedir de fazer a vistoria, porque ele não consta como veículo de carroceria e transporte escolar. Me remeter o inmetro, fazer o laudo, tirar toda a documentação nova do veículo, sendo que eu não estou fazendo transformação. É isso que eles estão fazendo lá.

1:08:35 Icaro: A única, a única carroceria que a gente existe como escolar é a kombi. Entendeu? Então isso é modificado com relação a esse procedimento da prefeitura,

1:08:46 Washington: É isso que eu estou estranhando lá eu falei meu, mas não cabe isso, não cabe eles fazerem essa exigência, né? Você pensa isso, pega um veículo que ele é passageiro, você pode habilitar ele para o escolar. Na época que era anteriormente, antes de vir a ferir a carroceria de transporte escolar, né?

1:09:05 Icaro: A gente poderia se você tem um contato com a prefeitura desses municípios. Mas se eles solicitassem um ofício questionando a gente.

1:09:16 Washington: Vou conversar com a Cláudia. A Cláudia comentou isso comigo e vou falar com ela, isso a respeito disso.

1:09:21 Icaro: É porque seria o caso, também não sei mostrar a portaria da senatran que regulamenta as modificações e transformações.

1:09:27 Washington: Eu acho que não vou mentir pra você. Eu tenho um carro 2023, 2024, tá? Eu comprei uma Sprinter nova, coloquei ela dentro do sistema, só que aí eu comprei ela com passageiro. E a carroceria dela não é de transporte escolar, mas ela faz exercício de transporte escolar regulamentado, nem não é simples, e ano passado eu fiz a documentação dela, entendeu,

1:09:47 Icaro: Nesse canal fiz transformação, né? É, a gente não tem essa transformação exatamente. Ele está registrado como veículo de passageiro e é isso que o CTB determina, né? É que a kombi, o que acontece com a kombi, a kombi, normalmente ela não é registrada como veículo de passageiro, a kombi ela é caminhoneta com a roceria, perfeito. Então, avançar para o último ponto que é vistoriador do Detran em Ciretrans e muitas vezes acaba do vistoriador não ir, aí o condutor perde. A gente vai repassar isso também para os superintendentes, tá? É, mas já deixo adiantado que a vistoria vocês já passaram por vistoria do Detran durante um período aqui na capital e passam por ITL já há algum tempo. Eu sei que já acompanhei e vocês sabem melhor que eu a diferença entre a vistoria do Detran e a vistoria do ITL, a gama de equipamentos que a ITL tem para garantir a segurança veicular e a precariedade do Detran para os mesmos itens. Então a gente tá tentando avançar para que a gente tenha um mapa que direcione todas as ITLs dentro do estado. Então imagino que estão sendo abertas novas ITLs pelo estado pra que a gente consiga mitigar o problema da falta de segurança e melhorar a vistoria. E a gente teve uma maior certeza de que aquele veículo foi vistoriado por uma ITL que possui todos os mecanismos. E aquelas crianças que estão sendo transportadas elas sim estão em condições de segurança. Então o nosso desejo é isso, tá? É realmente que todas as vistorias sejam com a qualidade de ITL. Enquanto o Detran não conseguir, provavelmente a gente vai tentar ampliar esse mapa aí com as ITLs, para que no interior também eles busquem essas empresas que dão essa melhor garantia de qualidade pessoal. Vou pedir desculpa, eu tenho que subir em 3 minutos. Só se alguém quiser fazer alguma consideração final. Eu agradeço, é sempre um prazer estar aqui com vocês.

1:12:15 Osvaldo: É só uma colocação rapidinha, a Michele conhece o Dawton conhece o secretário de transporte de Campinas. Ele participava da Câmara temática quando era de São Paulo, Fernando Caio isso é um orgulho para nós, né, Michele? Ele foi bem atuante, hoje ele é secretário e está fazendo um bom trabalho em Campinas, viu? Ele é muito gente boa, amiga

1:12:40 Icaro: Obrigado, viu gente, desculpa sair assim correndo. Na próxima, se eu for convidado, estarei também, obrigado, tchau, tchau.

1:12:52 Osvaldo: Eu acho que essa pauta aí já está toda colocada, né? Então vamos fazer as recomendações das outras cidades passa para Michele e pro Dalton.

1:13:05 Vanessa: Então, Michele, então você passa no nosso e-mail, tá bom aí eu aguardo que aí a gente toma as providências. Bom, obrigada, viu? Tchau, tchau..

1:13:24 Dawton:. Vamos lá conversar sobre o uso do insulfilm em veículos que operam o serviço de transporte escolar. Ladeildo, bom dia.

1:13:46 Ladeildo: Bom dia, bom dia, tudo bom, Dawton? Como é que você tá? Bom dia, Michele, bom dia a todos. Eu entrei um pouquinho atrasado porque a Michele falou lá, daí entra lá aí hoje a gente tá com um número baixo de funcionários, faltaram bastante. Eu estava no balcão agora e o pessoal pedindo o serviço a gente vai fazendo aqui, mas eu consegui acompanhar aí o rapaz aí do Detran que explicou bem aí para os meninos e eu acho que ele vai vai tomar esse direcionamento e vai dar uma resposta aí chegando na Michele, tá bom?

1:14:17 Michele: Dinâmica dessa pauta, quem que vai colocar é o Osvaldo.

1:14:42 Osvaldo: Bom, tem uma lei, né? Uma lei municipal, que é a proibição do insulfilm, né? E o Washington pediu essa pauta também, né? E alguns escolares também pediram essa pauta. O Ladeildo nosso amigo, ele já tinha comentado uma vez aqui na reunião da Câmara temática, né? Ela deu sobre o insulfilm. Então aí nós gostaríamos de tentar fazer um trabalho que possamos voltar a utilizar o insulfilm, né?

1:15:10 Washington: O que eu tinha comentado com o Osvaldo é o seguinte, nós somos hoje uma parte do executivo. Se for falar assim, né, a Câmara temática. E dentro daqui a gente poderia estar tentando elaborar um projeto dentro da Secretaria para poder estar direcionando ele para Câmara, em vez de ficar esperando a ação política. Vamos falar assim, né? E dentro do executivo, para tentar ver se a gente consegue poder estar mudando esse questionamento porque se a gente for avaliar, realmente é uma coisa que não tem muito nexo. Um carro com insulfilm, ainda existe uma visualização, enquanto que um carro com uma cortina você tem zero de visualização interna, entendeu? Além do mais de ser outros aspectos de higiene, o insulfilm é mais fácil de limpar do que uma cortina e a gente sabe de tudo isso. Agora a questão é ver se essa articulação pode ser construída. Entendeu aqui dentro e ser levada para a Câmara, que vai ter que passar pela Câmara para poder mudar essa legislação. Isso é uma legislação, não compete só ao executivo, né? Infelizmente, o trâmite dela vai ser um pouco mais complicado para poder estar fazendo essa alteração. E aí eu gostaria de saber como posição de vocês, do resto do grupo, do que que a gente poderia estar desenvolvendo isso, que isso já foi assunto aqui. A gente ficou de dar andamento nele, né.

1:16:38 Ladeildo: O Washington, Washington, seja bem-vindo aí, né? Washington? O Washington ficou ausente aí um tempo aí da Câmara temática era o nosso secretário, se afastou, deixou o Osvaldo aí que tá tá aí administrando muito bem aí a Secretaria aí da Câmara temática, mas sempre com boas ideias, né? O Washington, deixa eu te falar o seguinte, nós temos um pedido, um pedido não. temos vários, né? Inclusive é matéria discutida dentro dessa Câmara temática, porém, a gente sempre teve, não vou falar prioridades, né? Mas a gente tinha coisas assim, mais importante para ser tratada e ter a resolução rápida na questão do insulfilm, não que não seja de menor gravidade, porém eu entendo que o insulfilm, na verdade, no veículo, eu acho que seria bem mais, bem mais viável do que a própria cortina. A cortina a gente sabe que você tira a visibilidade 100%, sem contar a questão de higiene da própria e outras coisas mais, mas aí a gente esbarra nessa lei, né? Uma lei municipal a 15 896, aí, né, da vereadora, Noemi Nonato. Ela tem essa Lei que ela colocou em 2013. Se eu não estou enganado, acho que é 2013, 2016,

1:18:12 Osvaldo: 2016, foi em 2016

1:18:13 Ladeildo: Tá então de 2016. Obrigado, Oswaldo. Então, dentro disso, a gente recebeu, né? Aqui na verdade foi dado a entrada na própria Câmara Municipal, um ofício do sindicato aí com o Wesley já era presidente em 2022, ele deu entrada com o ofício solicitando aí essa essa revogação dessa legislação, né? Ou que fosse mudado a questão, colocasse regras para o insulfilm a gente, na época veio pra mim aqui e eu não sei por cargas d'água, está parado no meu ponto esse ofício que foi um pedido que veio pra mim através da Câmara municipal para avaliação dessa situação e outras coisas foram entrando, foram entrando e o insulfilm foi caindo no esquecimento. Porém a Michele, ela levantou esse processo que estava em andamento e passou pra mim, então levantando aqui, eu vi todo andamento desse processo e achei bom falar pra vocês que já existe, né, um processo interno no SEI que a gente pode começar a movimentar ele, né? A partir dessa solicitação aí de vocês mais uma vez para gente tentar, é sabendo que a gente eu tenho que abrir. É a questão do DTP, a questão do fotômetro, porque na época ela justifica essa legislação. Isso porque não tinha uma fiscalização. O pessoal tava colocando aqueles insulfilm que é lacrado 100% aquelas coisas e atualmente agora eu não lembro qual foi a mudança no CTB, que houve algumas mudanças de insulfilm, inclusive o TAC também aderiu a isso, E eu levantei bastante informação sobre isso, inclusive tá aqui na minha gaveta que eu ia retomar isso, essa questão né do do insulfilm. Eu creio que dá para fazer sim, dá para fazer alguma coisa com um pouquinho a Câmara temática lá, dando uma dando uma pressionada, e a gente fazer, tá todos aí é, tem visto, né? Não é só a Câmara temática, mas a gente sabe que bastante condutor não participa da Câmara temática. Seria bom, quanto mais né, melhor seria, mas porém, a gente sabe que não tem condições de chamar tanta gente, porém, é um pedido de todos isso aí. Vamos, vamos retomar, vamos retomar sim, o insulfilm, Se Deus quiser. Se esse ano não der para fazer esse projeto de lei de revogação ou às vezes nem revogar dentro dessa própria dessa lei, a gente colocar as regras, o insulfilm, alguma coisa nesse sentido, né? E falando da cortina, né? A cortina foi um escape do condutor, porque assim não tem na legislação, não fala, é proibido insulfilm, é liberado a cortina, não. Foi um recurso condutor fez assim, já que não pode insulfilm, e vamos por a cortina, né? Não tem nada, então o que não é proibido é permitido, dentro do direito, a gente sempre fala isso, o que não é proibido, é permitido, né? Então a gente pode colocar regras dentro disso também de proibir. Ou de repente a gente não fala nada da cortina e só regulariza a questão do insulfilm é, eu acho que é o resumo da minha fala agora vamos lá conversar.

1:21:47 Osvaldo: Lembrando que hoje os carros novos de 2022, principalmente a master e a sprint, ela já sai com fumê bem escuro, né? Então ela não sai aquele vidro transparente, principalmente a passageiro, né?

1:22:01 Ladeildo: Verdade. Eu já convoquei carro aqui e nós recebemos denúncia de insulfilm e convocamos o carro aqui. Isso mais dentro do tag, né? Porque no escolar particular é feito na renovação do CRM essa vistoria pelas ITLS, né? Os organismos, eles olham essa questão quando é denúncia de tag, a gente convoca para verificar e 2 carros que a gente chamou, foi feito a verificação e não tinha película, né? Ele era o carro que era escuro, então ele vai ir desse jeito, com o vidro lá bem fumê, bem escuro.

1:22:40 Osvaldo: Ele já sai de fábrica assim.

1:22:49 Esequias: Então eu creio que gera vários benefícios também, né? Até verão, por exemplo, nossa, às vezes a cortina deixa mais abafado para as crianças tudo. Então tem que pensar nos benefícios que isso gera, né? E o transporte escolar está mais consciente em relação à própria questão da segurança, de respeito de segurança com as crianças hoje em dia, né?

1:23:16 Washington: É, eu acho que você tocou bem no ponto. Acho que hoje o que a gente poderia solicitar é uma alteração da da legislação, né, em vez de ser totalmente proibido, ele ser equiparado ao que está dentro do CTB, que é até os 20%, que é o regulamentado, né? E hoje existe né, o equipamento para aferição da película que foi implementado principalmente pelo Detran aqui em São Paulo. Quem fazia as vistorias no Detran na época lembra que eles tinham lá no pátio dentro do DTP. Aquele equipamento para fazer aferição da película e isso poderia ser integrado dentro das vistorias nas ITLs, né, que é a aferição da película através do complemento aí de vocês na legislação municipal do convênio de vistoria. E aí também, posteriormente, talvez o Detran também. E esse é um ponto, né? Seria então uma solicitação de alteração de legislação, não de revogação, né? Já que ele está com pedido de revogação, poderia você fazer só esse adendo aí dentro do processo para pedir essa alteração para que ela seja adequada à legislação atual que vem hoje, vamos dizer assim, que ela está uma lei retrógrada, né? Que ela foge do momento atual, Ela está ultrapassada. Poderia ser um argumento muito bem utilizado para gente poder estar atualizando essa legislação.

1:24:58 Michele: Só para resgatar um pouquinho histórico. Esse material que o Ladeildo comentou. Foi um ofício feito pelo sindicato, acho que foi o Wesley, não foi, que preparou a carta para o vereador Milton Leite. Então nós vamos usá-lo como um começo aí esse esse ofício para resgatar a pauta, resgatar o assunto.

1:25:22 Ladeildo: Concordo, tá ótimo.

1:25:29 Washington: Seria interessante se você tivesse, depois colocasse esse SEI pra gente poder acompanhar ele, né, os andamentos, se você tem esse sei aí, já que você tem.

1:25:35 Michele: Eu tenho a carta, posso colocar a carta aqui no chat?

1:25:41 Washington: Como o Alê falou que já existe um processo aberto, então deveria ter um sei, né? Aí o que acontece tendo esse SEI, você vai dar andamento depois para anexar esse outro material, tudo isso dentro do SEI, parecer do DTP não é isso que você vai ter que estar fazendo agora, né?

1:26:00 Osvaldo: Pessoal, deixa eu retificar aqui a lei é de 2013 mesmo, mas começou a cobrança em 2016 do insulfilm, entendeu? A permissão de não utilizar o insulfilm.

1:26:14 Washington: Isso o filme é de 2013 mesmo. A nilde passou aqui para mim.

1:26:20 Ladeildo: É não é que eu coloquei aqui em 2013 no meu resuminho aqui eu coloquei barra 16. Eu não entendi o que que era, por isso que eu falei, eu não tenho certeza se é 2013.

1:26:28 Osvaldo: Mas ela começou a ser a proibição em 2016, porque nós fizemos uma manifestação pequena lá na Câmara municipal e não conseguimos, eu lembro disso, tá, mas é 2013.

1:26:41 Ladeildo: Tá bom, eu vou levantar o número depois o número do processo é e a gente disponibiliza, né? Não sei, acho que não sei se a Michele tem um grupo ou tem o como que faz para colocar para visualização de todos. Mas aí eu mando para ela e a gente já disponibiliza aí pra todo mundo, é bom o acompanhamento, a pressão é sempre bom. Não sei se a gente consegue muita coisa agora esse ano de eleição, né?

1:27:11 Washington: Ano de eleição é vai depender quem quer mostrar a cara, né? Vamos levar pra quem é candidato, pra quem tá correndo aí, né não? Mas a questão não é mostrar a cara, a questão

é a legislação proíbe que seja feita qualquer lei, qualquer projeto novo, a legislação do código eleitoral, né, a nova regra. A gente não pode fazer projeto de lei agora nessa época, pra não dar aquela compra de votos, entendeu? Aí então assim, quem vai querer... Eu vou fazer aqui um parecerzinho meu, diante do pedido do Wesley e o processo pode rodar, pode rodar sendo feito quem, ele pediu diretamente na Câmara do vereador Milton Leite. A gente tem uma certa Liberdade no mandato do vereador, né? E a gente vai retomar. Eu posso pedir para o Doutor Ricardo, Doutor Ricardo é o advogado lá da Câmara e o Doutor Ricardo já deixar tudo pronto e se ele ver que pode já mandar para frente, ele manda, doutor, o Doutor Ricardo lá, ele é muito receptivo, é um amigo, na verdade é um amigo, então a gente vai ver se consegue, né, costurar isso aí.

1:28:29 Osvaldo: Eu acho que vai dar êxito assim. Eu acho que não é uma pauta não, não é uma pauta muito complicada, né?

1:28:36 Ladeildo: Não, não é o Osvaldo tá certo, é tranquilo, não sei se se tem como é, é na verdade, tem que analisar direito. Não sei se isso aí vai dar uma compra de voto uma alguma coisa nesse sentido, porque é coisa se assim não é tão, é o que já existe, né? No código, é na lei federal e a gente na municipal, como a gente pode legislar na municipal, a gente só permitir que siga aí os trâmites, conforme o CTB

1:29:13 Osvaldo: bom, acho que já deu uma esclarecida boa aqui.

1:29:17 Dawton: Acho que é isso, né?

1:29:19 Ladeildo: É, eu acho assim, é, não tem nada a ver com a pauta, né? Mas assim, eu, eu só queria comunicar pra vocês e é bom avisar pra vocês que vocês são aí um distribuidor de informação. É a questão da portaria 55, lá daquele dos anos do veículos, ela já tá vigorando, né? Já tá dentro do sistema. E quem prestar atenção no CRM já está constando lá na observação uma vistoria semestral lá, com data e tudo. Essa vistoria semestral não tem guia de renovação, não tem nenhuma guia. Vocês só vão fazer a vistoria aí nos organismos. E quem naquele prazo lá, se não fizer, ele vai ter um bloqueio administrativo até fazer essa vistoria, que é aqueles carros que vão de 15 a 20 anos, né? O microônibus ganhou 5 anos. Então de 15 a 20 anos ele vai fazer uma vistoria semestral para prefeitura, e os carros de 20 a 25 anos, que é os ônibus, eles também vai começar a fazer essa vistoria semestral também, fazendo valer aí a portaria 55. Isso aí já está dentro do sistema do SGTP, além da vistoria, então assim só aumenta, né? Você tem a vistoria de renovação do CRM, você tem a vistoria semestral do Detran e tem uma semestral do DTP. Então essa semestral do DTP você faz a renovação e uma semestral, renovação e uma semestral. E dentro desse aí, pela placa do carro, ele vai fazer a do Detran, que é a ATE, e lá normalmente.

1:30:47 Washington: Meu amigo, para aproveitar aí que eu não estava a par dessa portaria, então vamos supor que nem o meu caso. Eu tenho um carro 2001 que eu já havia comentado aqui anteriormente, né, que enquadra-se dentro dela aí dos 20 aos 25 anos, lembra que no começo do ano eu estava vindo, fui aí com você, por causa que estava não estava lá com aquele problema lá, o campo de observações, que daí você fez aquela alteração. Então hoje seria interessante para mim fazer uma reemissão do meu CRM que está em validade, para ver se já consta isso.

1:31:16 Ladeildo: Seria interessante, seria interessante porque aí na observação já vai constar, pode ser que não conste. Só que no momento que você for fazer a impressão do seu documento novo, você tem que imprimir e inutilizar o antigo, porque o QR Code é sempre da última impressão e a fiscalização vai em cima do QR Code ali. Então sempre quando você fazer uma nova impressão, mesmo que não conste na observação, inutiliza o outro e anda com o que você tem.

1:31:43 Washington: Então é interessante porque assim o que eu penso assim, né, aquele carro, fiz a renovação no final do ano passado. Então se essa portaria entrou em vigor agora, ela já não...

1:31:56 Ladeildo: Ela entrou em vigor desde o dia 10/07/22, porém a gente tem muita dificuldade de colocar ela no sistema. Então ele tava fazendo o manual, por isso que você veio aqui. Eu fiz manual a, liberação do carro e ele tá aí. Entrou antes de julho de 22, então ele tem direito a ir aos 25 anos, tranquilo. A gente fez isso manual. Hoje o sistema já reconhece pela data que foi que teve a inclusão dele, tá.

1:32:22 Washington: Mas por isso que eu falo, a última renovação minha foi feita em outubro do ano passado, tá? Então, se a gente for pensar, eu já decorri os 6 meses, já decorri os 6 meses.

1:32:33 Ladeildo: Isso, mas ele vai de agora para frente, entrou no sistema, agora ele vai, ele vai estar...

1:32:40 Washington: Atualizando a próxima de 1 ano e depois aparecer o semestral para mim para o ano que vem.

1:32:44 Ladeildo: Isso mesmo, Washington, e você entendeu direito, está bom.

1:32:48 Osvaldo: Tem algum custo, Ladeildo?

1:32:49 Ladeildo: para prefeitura, não, mas você sabe que os organismos, eles são terceirizados, então eles vão cobrar, ele vai cobrar a vistoria lá que eles, não sei se vai ser o mesmo preço pelo peso do carro como eles fazem normalmente. Só não tem uma guia, é só a gente não tem, a gente não tem, a gente não tem mão de obra para isso, por isso que tem, existe aí os organismos, né?

1:33:18 Osvaldo: Então essa vistoria então pode ser feita também na ITL.

1:33:21 Ladeildo: Elas são feitas obrigatoriamente na ITL.

1:33:26 Washington: É mais um custo para quem tem carro velho.

1:33:29 Ladeildo: Mas assim eu te falo melhor do que você ter que trocar o carro, né? Os 5 anos ganhos foi uma maravilha pra quem tá comprando o carro agora, infelizmente ele não vai ter esses 5 anos a mais.

1:33:47 Osvaldo: Hoje o custo operacional é muito alto, né Ladeildo? Hoje o custo de trocar de carro e operacional é muito alto.

1:33:52 Ladeildo: Sim, sim, estamos, estamos sempre à disposição. Washington, você sabe disso.

1:34:00 Washington: Não, sim, sim, não, não foi bom que eu nem estava parte dessa portaria, desse momento. Hoje eu estou conseguindo participar, que eu estou com 2 escolas que ainda não começaram a aula, então a partir da semana que vem eu já volto para minha loucura, por isso que eu me afastei. Obrigado, Hein? Eu vou ter que sair, já esta no meu horário, vou sair. Agradeço a todos. Primeiramente desejo aí um bom retorno, a aula pra todos, aí nesse semestre, tá bom, de atividade e quando possível estarei presente nas próximas.

1:34:44 Osvaldo: Acho que Dawton, eu acho que já atingi o meu objetivo hoje.

1:34:50 Dawton: Perfeito é, eu acho que foi até além, né? Eu acho que saiu daqui, acho que o resumo e uma frase que saiu muito legal aqui, ela permeou em toda a nossa pauta hoje é nós somos multiplicadores, né? Vocês estão levando, essa é a palavra, nós somos multiplicadores, vocês são multiplicadores cada vez que vocês participam de alguma, de algum trabalho fora, né, congresso, reunião, vocês terminam levando informações significativas e verdadeiras porque participam desse processo de construção de um trabalho que a gente vem fazendo junto. Então acho que o, importante é que o trabalho está sendo realizado e de fato, nós estamos vendo ele sendo construído, né? E o resultado está aí. A participação das pessoas que a gente convida para trazer esses esclarecimentos e dando continuidade a todo o processo de solicitações e demandas que surgem dentro da nossa Câmara Temática. Bom, mais uma vez eu queria agradecer a todos né? Pela presença, pelas participações, pelos comentários, e pelas contribuições que todos nós podemos terminar dando aqui dentro da nossa Câmara temática.

1:36:17 Osvaldo: Segundo a Michele, nossa Câmara temática é muito tranquila.

1:36:23 Dawton: É, mas isso é produtivo, né? Acho que é importante é, nossa temática é muito tranquila e produtiva, que é importante, exatamente. O objetivo é produzir material e construir sempre um caminho melhor para ser direcionado todos os componentes aqui da Câmara e quem vocês representam, gente, muito obrigado a todos mais uma vez.

1:36:53 Osvaldo: Obrigado Dawton, obrigado Michele, obrigado a todos aí, obrigado Ladeildo,

Todos se despedem.